

[Aumentar texto](#)  | [Diminuir texto](#)  | [Imprimir](#)  | [Enviar e-mail](#)  | [Arquivar](#) 

Domingo, 05 de outubro de 2008

PÓS É UM BOM DEGRAU

Turbinando a carreira Quem faz curso de especialização leva vantagem no mercado

Renan Magalhães / renan.santos@rac.com.br
Da Agência Anhangüera

Qualquer trabalhador bem informado está cansado de saber da importância que o mercado dá ao profissional pós-graduado. Uma pesquisa da empresa de recursos humanos Catho, mostra que os benefícios de um diploma de especialização, mestrado e doutorado vão além de uma melhor qualificação. Em todos os níveis hierárquicos das organizações, o funcionário com pós-graduação ganha mais que aquele que possui apenas o Ensino Superior completo.

De acordo com o levantamento, presidentes de empresas com especialização recebem, em média, um salário de cerca de R\$ 26 mil, contra R\$ 24 mil daqueles que têm apenas a graduação. Com os gerentes, a média salarial sobe de R\$ 7.479,94 para R\$ 7.853,30, em razão do diploma. Já para os cargos operacionais, o pagamento fica em torno de R\$ 1.325,01 para os pós-graduados e R\$ 1.097,95 para os que têm só a faculdade. Para o consultor em treinamento empresarial Werner Kugelmeier, diretor da WK Prisma, a dedicação a uma pós-graduação é compensadora para o profissional em diversos aspectos. "É um curso extremamente recomendável para quem atua em qualquer área. Primeiro, porque demonstra um perfil de comportamento de que a pessoa não se acomodou com o conhecimento que possui e que deseja mais. Assim como dá um conforto para o profissional direcionar a carreira para aquilo que faz bem e torna mais fácil a transformação do conhecimento em ação e resultado", pondera o consultor.

Outro ponto de destaque, segundo Kugelmeier, é a atualização do conhecimento, necessária para acompanhar a rapidez da evolução dos conceitos. "Tudo isso torna o profissional mais qualificado e valorizado. E por isso é normal que ele passe a ganhar mais", explica.

Ele aconselha que a escolha da pós-graduação seja feita com base no plano de carreira do profissional. Para isso, deve-se fazer uma autocrítica para avaliar o rumo que pretende dar à carreira, buscar descobrir o que os profissionais com os quais atua pensam de você e observar as oportunidades existentes dentro e fora da empresa. "É preciso ter cuidado para não perder o foco e buscar o momento adequado para fazer a pós-graduação. Além disso, um curso feito numa instituição de renome é valorizada pelo mercado", aponta.

PROCURA. Segundo o coordenador pedagógico da faculdade de ensino à distância Unopar, Fileto de Albuquerque, uma grande parcela dos alunos de pós-graduação busca o curso de olho em promoção e aumento salarial. "Muitas vezes, basta que o profissional comece a fazer a pós-graduação para conseguir a promoção. Algumas empresas estipulam a especialização como pré-requisito", assegura. Funcionários

públicos também vêm na especialização como uma forma de aumentar o rendimento. “Em alguns casos, o título de pós-graduado, mesmo sem mudança de cargo, já representa um aumento salarial de 70%”, garante.

Foi só abraçar a oportunidade

Para o analista de logística Ceudes Muniz dos Santos, o MBA de executivo de negócios representou um reajuste salarial de quase 80%. “Antes mesmo de terminar a pós-graduação, surgiu uma nova oportunidade de emprego e o estar fazendo um MBA foi um diferencial em relação aos demais candidatos à vaga”, ressalta.

O supervisor administrativo Manuel Leite começou a trabalhar e um banco com apenas o Ensino Médio concluído. Depois que concluiu a graduação em administração, obteve o cargo de supervisor e um aumento salarial de 15%. Agora acaba de concluir o MBA em gestão de negócios e a pretensão é conseguir uma nova promoção graças à melhor qualificação. “Espero conseguir um posto de gerente. Acredito que meu salário subiria pelo menos 40%”, aponta.

Fotos

Elcio Alves/AAN



Ceudes Muniz passou a ganhar mais após fazer o MBA